

460

**IDENTIDADE NACIONAL, MESTIÇAGEM E LUGARES DE MEMÓRIA.** *Taís Gonçalves Avancini, Susana Bleil de Souza (orient.)* (PUCRS).

A pesquisa a ser apresentada faz parte de um projeto que tem como intuito trabalhar as questões de construção e representação da Identidade Nacional na América Latina, sob a supervisão da Profa. Dra. Susana Bleil de Souza. O presente trabalho tem por objetivo analisar um "lugar de memória" mexicano, o Palácio Nacional da Cidade do México através de um mural de Diego Rivera, intitulado " O México, hoje e amanhã", que compõem uma obra maior, constituída de três murais, chamada " Epopéia do Povo Mexicano", que foi finalizada em 1935. Nesta obra pretendo analisar especialmente a representação do mestiço para a construção da Identidade Nacional. Esta construção tem como base a memória nacional, através de imagens, línguas, lugares, costumes e liturgias. O mural de Diego Rivera a ser analisado, demonstra ter o perfil dessa memória mexicana, pois para pintá-lo ele busca os elementos do presente e do futuro, no passado que é representificado. Elemento chave desta representificação é o mestiço, representado nas várias cenas do mural. Significativamente este mural está colocado num "lugar de memória" que tem toda uma simbologia, o Palácio Nacional foi construído em cima do Palácio do último líder asteca, Montezuma, e é a sede do poder do estado mexicano. Pretendemos demonstrar a função da representação do mestiço nesse exemplar "lugar de memória" nacional. Partindo dos estudos sobre a mestiçagem anteriormente realizados (escritores como Justo Sierra e Andrés Molina Herinquez) examinaremos as influências teóricas a respeito desta temática na obra mural de Riveira.